

Zootecnia

GARROTEAMENTO DE MEMBROS PÉLVICOS DE MARITACAS (*Psittacara leucophthalmus*) POR DESCARTE INDEVIDO DE LIXO NOS ANOS DE 2022 E 2023.

Rodolfo Marques Marinho Pinto - 4º módulo de Zootecnia, UFLA

Gabriel Marcos Ferreira Ribeiro - 5º módulo de Medicina Veterinária, UFLA

Nathália Carvalho Santos - 6º módulo de Ciências Biológicas UFLA

Rafaela de Oliveira Silva - 9º módulo de Medicina Veterinária UFLA

Miguel Delmiro da Silva Fabri - 3º módulo de Ciências Biológicas UFLA

Samantha Mesquita Favoretto - Orientadora, Médica Veterinária, Doutora em Ciências Veterinárias, DMV - UFLA. - Orientador(a)

Resumo

A maritaca (*Psittacara leucophthalmus*) é uma ave da fauna brasileira que ocorre em quase todo o território nacional, encontrada no meio urbano e rural, sendo considerada espécie sinantrópica. O objetivo principal é relatar o grande número de casos de garroteamento de membros pélvicos causado por tentativas errôneas de construção de ninhos com produtos artificiais, levando à risco a saúde de *P. leucophthalmus* na região de Lavras - MG. O levantamento foi feito através do livro de registro do Ambulatório de Animais Selvagens (AMAS) da Universidade Federal de Lavras (UFLA). Nos anos de 2022 e 2023, 26,27% das maritacas recebidas possuíam queixa de garroteamento, causados por fios de cobre e prata, barbante, linha de pipa e lã. Destas, 67,74% (n= 21) vieram a óbito, ou, devido ao grave caso clínico, foram submetidos a eutanásia. Apenas 25,8% (n= 8) foram encaminhados ao Instituto Estadual de Florestas ou reintroduzidos na natureza. É comum que os casais da espécie *P. leucophthalmus* construam seus ninhos em zonas urbanas sob telhados ou no alto de prédios onde encontram resíduos humanos que são usados para confecção do ninho. Estes fios se entrelaçam uns aos outros e comumente levam ao garroteamento dos membros das aves, dificultando o voo e tirando a mobilidade de suas pernas, impedindo que estes animais consigam buscar alimento. Deste modo as aves chegam ao AMAS muito debilitadas e com os membros em estados irreversíveis, deletando as chances de sobrevivência na natureza. A alta taxa de óbito relaciona-se à gravidade do estado clínico. As aves que sobrevivem ficam sem um dos membros os que a tornam pouco atrativas para Zoológicos ou Mantenedores de Fauna. A perda de habitat por muitas espécies tem levado a adaptações das mesmas ao meio urbano. Espécies generalistas como as maritacas são aves que conseguem sobreviver neste ambiente. No entanto, há consequências desta adaptação como as observadas no presente relato.

Palavras-Chave: Periquitão, cobre, fios.

Link do pitch: <https://youtu.be/UnHg-sY5DMM>